

# PORTUGAL

## O PAÍS ONDE VAIS QUERER ESTAR

3 JULHO 2024 . 14:30  
NOVA SBE . CARCAVELOS

**BRP** ASSOCIAÇÃO  
BUSINESS  
ROUNDTABLE  
PORTUGAL

# ENQUADRAMENTO

Nos últimos 20 anos, temos assistido a uma verdadeira fuga de talento em Portugal, com 1,5 milhões de portugueses a deixarem o país. Com 26% da população a viver no estrangeiro, somos o 8º país do mundo com mais emigrantes. Destes, um terço são jovens e jovens adultos entre os 15 e os 39 anos.

A situação tende a agravar-se, uma vez que, em 2022, 5 em cada 10 jovens da geração Z (14-29 anos) demonstraram estar propensos ou muito propensos a emigrar, de acordo com um estudo do BRP/Deloitte.

Num mundo globalizado, onde o conhecimento e a experiência internacionais são fundamentais para o crescimento pessoal, empresarial e nacional, a saída dos jovens é compreensível e até benéfica. No entanto, o verdadeiro problema é a falta de motivação e vontade deste talento em regressar.

Dos 875 mil portugueses que emigraram entre 2011 e 2021, apenas 132 mil voltaram a Portugal, ou seja, apenas 1 português, em cada 7 que saíram, regressou. A longo prazo, a situação continuará a ser desafiante, já que 61% dos emigrantes não consideram regressar ao país.

Se não agirmos rapidamente, Portugal continuará a perder a capacidade e a esperança de se tornar um país mais desenvolvido, justo, próspero e sustentável.

**O que podemos fazer – como indivíduos, empresas e Estado – para tornar Portugal um país atrativo, onde os portugueses queiram viver? Que impacto económico e social teria o regresso deste talento ao seu país? Que país seríamos? E quais os bons exemplos que já existem e devem ser divulgados e multiplicados?**

É sobre estas questões que iremos refletir na conferência  
**“PORTUGAL, O PAÍS ONDE VAIS QUERER ESTAR”**



# PROGRAMA

## 14:30 - UM NOVO DESIGNIO NACIONAL

Carlos Moreira da Silva, Presidente, Associação BRP

## O QUE SERIA NECESSÁRIO MUDAR PARA QUE QUEM SAI QUEIRA VOLTAR?

## 14:40 - O QUE NOS DISSE O TALENTO? PRINCIPAIS RAZÕES PARA A SAÍDA

Pedro Ginjeira do Nascimento, Secretário-geral, Associação BRP

## 14:55 - AMBIÇÃO COM AÇÃO

Bernardo Almeida, Criador de conteúdo/Youtuber

## 15:05 - COMO CRIAR UMA CULTURA DE VALORIZAÇÃO DO SUCESSO DAS PESSOAS E EMPRESAS?

### Painel 1

Paula Amorim, Presidente, Galp

Pedro Castro e Almeida, Regional Head Europa, Grupo Santander

### Painel 2

Ricardo Araújo Pereira, Humorista e Comentarista

Helena Sacadura Cabral, Economista e Escritora

Moderação e participação: Martim Sousa Tavares, Maestro

## 16:05 - COMO SOCIEDADE, EMPRESAS E ESTADO PODEM TRABALHAR EM CONJUNTO PARA CRIAR CONDIÇÕES PARA O REGRESSO DOS PORTUGUESES?

Mafalda Rebordão, Co-fundadora, Coletivo Matéria

Ricardo Pires, CEO, Semapa

Sérgio Sousa Pinto, Deputado

Moderação: Nelma Serpa Pinto, Jornalista, SIC Notícias

## 16:45 - COFFEE BREAK

## 17:15 - AMBIÇÃO COM AÇÃO

Vasco Elvas, Humorista

## QUE PORTUGAL TERÍAMOS CASO GRANDE PARTE DECIDISSE REGRESSAR?

## 17:25 - E SE... IMPACTO DO REGRESSO DO TALENTO

Pedro Brinca, Professor e Investigador, NOVA SBE

## 17:45 - AMBIÇÃO COM AÇÃO

Daniela Melchior, Atriz

## 18:00 - CONVERSA ENTRE PORTUGUESES EMIGRANTES E O PRIMEIRO-MINISTRO

Luís Montenegro, Primeiro-Ministro

Pedro Rente Lourenço, Group Head of Data & Analytics, Laing O'Rourke, Reino Unido

Rosália Cubal Pena, Médica, Point f, Suíça

Moderação: Ricardo Costa, Diretor de Informação, SIC

## 18:30 - SIM, É POSSÍVEL

Maria Manuel Mota, CEO, Fundação GIMM – Gulbenkian Institute for Molecular Medicine

Nuno Marques, CEO, Visabeira

Pêpê Rapazote, Ator

Moderação: Nelma Serpa Pinto, Jornalista, SIC Notícias

## 19:10 - CONVITE À AÇÃO

Carlos Moreira da Silva, Presidente, Associação BRP

## MEDIA PARTNER



## UM NOVO DESIGNIO NACIONAL: O REGRESSO DO NOSSO TALENTO

Portugal perdeu nas últimas décadas grande parte do seu talento qualificado para a emigração, desperdiçando todo o investimento realizado na sua formação e futuras receitas e contribuições. Se não agirmos rapidamente, Portugal continuará a perder, por muitas décadas, a capacidade e a esperança de se tornar um país mais desenvolvido, justo, próspero e sustentável. É urgente criar condições para atrair e reter o talento em Portugal. O impacto seria extraordinariamente positivo. Este deve ser o novo desígnio nacional, uma ambição mobilizadora de todos – Pessoas, Empresas e Estado.



**CARLOS MOREIRA DA SILVA,**  
Presidente, Associação BRP

Carlos Moreira da Silva assumiu a presidência da Associação BRP em maio de 2024. É o CEO e fundador da Teak Capital, veículo de investimentos que desde 1997 tem estado envolvido em mais de 40 transações nos sectores industriais, financeiro, Private Equity, Venture Capital, educação e saúde. Foi Presidente da BA Glass e acumula mais de 20 anos de experiência enquanto CEO e administrador em grandes empresas em Portugal e Espanha, incluindo a EDP, o Banco BPI, empresas do Grupo Sonae. Faz parte do Conselho de Administração da Fundação Serralves e é licenciado em Engenharia Mecânica pela Universidade do Porto, tendo também um Doutoramento em Gestão Industrial pela Universidade de Warwick (Reino Unido).

## O QUE NOS DISSE O TALENTO? PRINCIPAIS RAZÕES PARA A SAÍDA

Para conhecer os fatores que os portugueses mais valorizam na escolha de um país para residir e trabalhar, e como classificam a atratividade de Portugal face a esses fatores, o BRP e a Deloitte desenvolveram um estudo junto de mais de 5.500 pessoas. É sobre as conclusões desta pesquisa que se pretende construir a reflexão e o debate sobre como tornar Portugal mais atrativo para o talento.



**PEDRO GINJEIRA DO NASCIMENTO**  
Secretário-geral, Associação BRP

Pedro Ginjeira do Nascimento é Secretário-Geral da Associação BRP desde 1 de julho de 2021. Anteriormente foi Chefe de Gabinete do Chief External & Corporate Affairs Officer do Grupo Vodafone em Londres e membro do Conselho de Administração da SportTV em Lisboa. Até 2018 foi Diretor de Estratégia e Comunicação Externa da Vodafone Portugal. Antes, ao longo de sete anos trabalhou para três Governos portugueses diferentes, primeiro numa pasta setorial, no Ministério das Finanças e no Gabinete do Primeiro-Ministro, tendo exercido funções durante a Crise Financeira, a Crise Soberana e o período de assistência externa a Portugal. Foi empreendedor e trabalhou em empresas de internet e startups, tendo iniciado a sua carreira em consultoria estratégica onde trabalhou em Portugal e no Brasil. Pedro Ginjeira do Nascimento é licenciado em Economia pela Nova School of Business and Economics.

# ORADORES

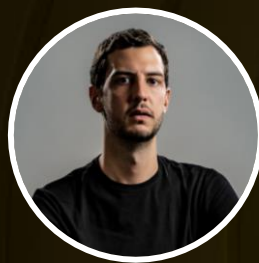
## AMBIÇÃO COM AÇÃO

São jovens determinados, com ambição e vontade de vencer. Cada um na sua área, e à sua maneira, têm construído um percurso de reconhecido sucesso, dentro e fora do país, que hoje os tornam uma referência nacional e das personalidades mais influentes em Portugal para as novas gerações. Nas suas intervenções irão falar do caminho que percorreram para alcançarem a sua ambição, dos desafios e dificuldades que encontraram no país, e partilhar a sua opinião sobre como Portugal poderia valorizar mais o seu talento.



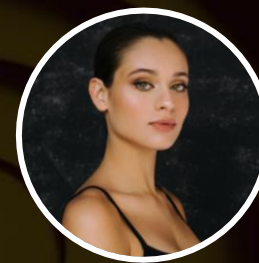
**BERNARDO ALMEIDA**  
Criador de conteúdo /  
Youtuber

Bernardo Almeida, de 30 anos, é um dos mais destacados criadores de conteúdo em Portugal, com mais de um milhão e duzentos mil seguidores nas várias plataformas (Youtube, Instagram, TikTok). A sua casa-mãe é o Youtube, onde desde 2014 cria conteúdos na área da Tecnologia. Em 2024, criou um novo canal nesta plataforma, na área de Finanças Pessoais e Investimentos.



**VASCO ELVAS**  
Humorista

Vasco Elvas, 28 anos, é formado em Economia e até tinha um futuro brilhante pela frente, quando se decidiu dedicar à comédia. Viveu dois anos no Reino Unido onde teve a oportunidade de fazer stand-up regularmente no circuito londrino. Participou no 5 Para A Meia-Noite onde tinha o seu momento de sketches e uma desculpa aceitável para usar peruca. Atualmente, faz conteúdo semanal para o seu programa "Quadro Atual" e "Jogo Pelo Jogo" onde finge perceber de bola e mais uma vez usar perucas.



**DANIELA MELCHIOR**  
Atriz

Daniela Melchior, 27 anos, tornou-se rapidamente numa das mais respeitadas atrizes da sua geração. Após vários projetos na TVI, Daniela protagoniza o seu primeiro trabalho internacional em 2019 com "The Suicide Squad" ao lado de Margot Robbie, Viola Davis, John Cena e Idris Elba. Desde então participou em alguns dos maiores franchises do mundo como "Guardians of the Galaxy Vol.3" ou "Fast X". Em 2024 estreou "Road House" co-protagonizado por Jake Gyllenhaal e Conor McGregor.



## COMO CRIAR UMA CULTURA DE VALORIZAÇÃO DO SUCESSO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS

Para fixar e atrair talento é fundamental criar uma cultura de valorização, promoção e celebração do sucesso; um ambiente livre do preconceito face a quem se esforça, arrisca, investe, é bem sucedido e prospera. A ambição e a força de ação individual são essenciais, mas empresas e Estado têm também o seu papel na criação de condições para a realização, pessoal e profissional, deste talento no seu país. Na perspetiva das empresas, é igualmente importante criar condições para que a iniciativa privada possa crescer e ganhar escala, e competir em igualdade de circunstâncias com os seus concorrentes europeus e globais.



Moderação  
**MARTIM SOUSA  
TAVARES**  
Maestro

### PAINEL 1



**PAULA AMORIM**  
Presidente, Galp

Paula Amorim é membro do Conselho de Administração da Galp desde 2012, foi Vice-Presidente de 2015 a 2016 e é Presidente desde outubro de 2016. É Vice-Presidente da Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A., que integra no seu portefólio a Corticeira Amorim. Como sucessora natural no Grupo Américo Amorim, Paula Amorim é acionista na holding familiar do Grupo, Amorim Holding II, SGPS, SA. Juntou-se ao Grupo Américo Amorim em 1992, com apenas 19 anos, e desde então ocupa diversos cargos de direção e Administração. Em 2005, Paula Amorim fundou a sua própria empresa, a Amorim Fashion. Cinco anos depois, fundou o Grupo Amorim Luxury. A sua experiência na indústria da moda foi um fator determinante para que o grupo familiar se tornasse um importante investidor na Tom Ford International (TFI), onde é membro do Conselho de Administração. Em novembro de 2018, adquiriu parte de ativos do Fundo da Herdade da Comporta, dando um novo e importante passo na sua estratégia de crescimento e posicionamento enquanto marca portuguesa de elevada qualidade internacional nos setores de Hotelaria, Restauração e Lifestyle – JNcQUOI. Paula Amorim frequentou o curso de Gestão Imobiliária da Escola Superior de Atividades Imobiliárias.



**PEDRO CASTRO E ALMEIDA**  
Regional Head Europa, Grupo Santander

Pedro Castro e Almeida é Presidente da Comissão Executiva do Santander em Portugal desde 2019, tendo integrado a mesma em 2009. A sua ligação ao Banco em Portugal teve início em 1993, tendo tido responsabilidade em várias áreas. Entre 2007 e 2009 foi membro do conselho de administração do Banco Santander Totta e do Banco Santander de Negócios Portugal. Foi ainda presidente do Santander Totta Seguros durante sete anos, entre 2005 e 2012. Licenciado em Gestão de Empresas pelo ISEG, frequentou várias escolas de negócios na Europa e nos Estados Unidos, nomeadamente INSEAD, Harvard Business School, Kellogg e Stanford Business School.

## COMO CRIAR UMA CULTURA DE VALORIZAÇÃO DO SUCESSO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS

### PAINEL 2



**RICARDO ARAÚJO PEREIRA**  
Humorista e Comentarista

Ricardo Araújo Pereira é licenciado em Comunicação Social pela Universidade Católica, e começou a sua carreira como jornalista no Jornal de Letras. É guionista desde 1998. Em 2003, com Miguel Góis, Zé Diogo Quintela e Tiago Dorés, formou o Gato Fedorento. Escreve semanalmente na Visão (Portugal) e na Folha de S. Paulo (Brasil) e é um dos elementos do programa da TSF/SIC Governo Sombra. É autor e apresentador de Isto É Gozar Com Quem Trabalha (SIC). Com a Tinta-da-china, publicou seis livros de crónicas — Boca do Inferno (2007), Novas Crónicas da Boca do Inferno (Grande Prémio de Crónica APE 2009), A Chama Imensa (2010), Novíssimas Crónicas da Boca do Inferno (2013), Reaccionário com Dois Cês (2017) e Estar Vivo Aleija (2018) —, além dos volumes de Mixórdia de Temáticas, que reúnem os guiões do programa radiofónico, e de um ensaio: A Doença, o Sofrimento e a Morte Entram num Bar (2016, também publicado no Brasil). No Brasil está ainda publicada a coletânea de crónicas Se não entenderes eu conto de novo, pá (Tinta-da-china, 2012). Coordena a coleção de Literatura de Humor da Tinta-da-china, que publicou livros de Charles Dickens, Denis Diderot, Jaroslav Hasek, Ivan Gontcharov, Robert Benchley, S.J. Perelman, George Grossmith, José Sesinando e, mais recentemente, Mark Twain. É o sócio n.º 12 049 do Sport Lisboa e Benfica.



**HELENA SACADURA CABRAL**  
Economista e Escritora

Helena Sacadura Cabral é licenciada em Economia, tendo obtido o prémio para o melhor aluno do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (ISCEF). Possui, também, uma pós-graduação em Econometria. Ao longo da sua carreira como professora universitária lecionou Matemática, Álgebra, História das Doutrinas Sociais e Guionismo. Além de colunista de diversos jornais e revistas, tem mantido colaboração regular em televisão, onde também foi autora de conteúdos. Fundou a sua primeira empresa de Comunicação e Publicidade, onde teve oportunidade de trabalhar com alguns dos melhores autores brasileiros. Hoje é sócia de uma empresa de Consultoria e Estratégia Política e Económica. Desempenhou vários lugares de chefia na Administração Pública, tendo sido a primeira mulher a ser admitida nos quadros técnicos do Banco de Portugal, de onde decidiu sair no topo da carreira, para se dedicar à escrita e a fazer conferências, convidada por várias empresas para falar da necessidade de rever aspetos da relação interna das mesmas. É autora de mais de quatro dezenas de livros e concilia ainda a participação cívica com a atualização das suas redes sociais, através das quais transmite a sua forma de buscar a felicidade, quer a nível pessoal, quer a nível profissional, tema que estuda há mais de cinco anos e sobre os quais tem opinião publicada.

## COMO CRIAR UMA CULTURA DE VALORIZAÇÃO DO SUCESSO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS

### MODERAÇÃO:



MARTIM SOUSA TAVARES  
Maestro

Ativo principalmente enquanto Maestro, tanto na posição de Diretor musical como Maestro convidado, conta colaborações com orquestras de oito países e algumas das principais orquestras nacionais. Recentemente, estas incluem a Orquestra da Rádio da Roménia, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra do Algarve, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra do Norte, entre outras. Assumindo um compromisso com a equidade na programação musical, mas também com a descentralização e a acessibilidade radical no acesso à música clássica. Por essa razão, tem gosto em dizer que já dirigiu orquestras em cidades como Rio de Janeiro, Madrid, Chicago, São Petersburgo, Milão ou Lisboa, mas também - e com igual entusiasmo - em locais como Rapoula do Côa (Sabugal), Orjais (Covilhã), Colmeal da Torre (Belmonte), Atalaia do Campo (Fundão), Benquerença (Penamacor), Carvalhal Redondo (Nelas) ou Pinzão (Pinhel). Com a Orquestra Sem Fronteiras, que fundou, venceu em 2022 o Prémio Carlos Magno para a Juventude, uma iniciativa do Parlamento Europeu para premiar os valores de união na Europa, o Prémio Carlos de Pontes Leça da Fundação Mirpuri e uma menção honrosa do prémio Portugal Justo da Fundação Manuel António da Mota. Em Maio de 2024 lançou o seu primeiro livro, "Falar Piano e Tocar Francês", que em menos de um mês já conta com três edições.



## COMO SOCIEDADE, EMPRESAS E ESTADO PODEM TRABALHAR EM CONJUNTO PARA CRIAR CONDIÇÕES PARA O REGRESSO DOS PORTUGUESES?

É urgente criarmos, enquanto país, estratégias e ações colaborativas que criem condições para o regresso do talento emigrado. Neste painel, iremos debater como políticas públicas eficazes, iniciativas empresariais inovadoras e o envolvimento ativo da sociedade civil podem criar um ambiente favorável ao retorno e acelerar o crescimento económico e social do país. Será que um ecossistema em que cada interveniente se mobiliza a pensar no todo consegue um resultado melhor do que a soma das partes?



Moderação  
**NELMA SERPA PINTO**  
Jornalista, SIC Notícias



**MAFALDA REBORDÃO**  
Co-fundadora,  
Coletivo Matéria

Apaixonada por tecnologia e política internacional, Mafalda é economista de formação e foi professora na Nova SBE, tendo sido convidada a integrar o Executive Board. Trabalhou nos últimos 5 anos na Google trazendo a Inteligência Artificial para os mercados em EMEA. Já viveu em 5 países diferentes, tendo estudado em algumas das melhores escolas de negócio do mundo. Foi escolhida pelo Presidente da República para integrar o seu Grupo de Reflexão sobre o Futuro de Portugal e é ainda membro do Board do Center for Responsible AI. É co-fundadora do Ponto Zero, um podcast TOP 10% mais partilhado a nível global no Spotify, e de uma Associação sem Fins Lucrativos, a C-level Mentorship Academy que tem como objetivo fechar o gap nas lideranças. Foi a primeira portuguesa a ser distinguida pelo Financial Times e a primeira selecionada como Líder Mundial Promissora pelo St. Gallen Symposium. Reconhecida pela Forbes, é aos 26 anos uma autora publicada.



**RICARDO PIRES**  
CEO, Semapa

Ricardo Pires é CEO da Semapa, holding familiar portuguesa com participações na The Navigator Company, Secil, ETSA, UTIS e Semapa Next. Além da presidência executiva da Semapa, é presidente do Conselho de Administração da Navigator, Secil, ETSA e Semapa Next. Iniciou a sua carreira em consultoria de gestão e entre 2002 e 2008 exerceu funções na Direção de Corporate Finance do BESL. É licenciado em Administração e Gestão de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa, detém uma especialização em Corporate Finance pelo ISCTE e um MBA em Gestão de Empresas pela Universidade Nova de Lisboa.



**SÉRGIO SOUSA PINTO**  
Deputado

Sérgio Paulo Mendes de Sousa Pinto nasceu em Lisboa em 1972. Tem dois filhos, o Afonso e o Gustavo. Frequentou o Jardim Infantil Pestalozzi, a Escola Preparatória Nuno Gonçalves e o Liceu Gil Vicente, além da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Mais tarde, estudou no Institut Saint-Luc e a École Nationale Supérieure des Arts Visuels (ENSAV), em Bruxelas. Foi Secretário-Geral da Juventude Socialista e membro do Conselho Nacional do Partido Socialista. Foi Deputado ao Parlamento Europeu e, neste âmbito, foi chefe da delegação do Parlamento Europeu para as Relações com o Mercosul. Atualmente, preside à Assembleia Municipal de Sintra e lidera, desde 2014, a Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas da Assembleia da República. Foi coautor, com Mário Soares, do livro Diálogo de Gerações, e mais recentemente, publicou o livro de crónicas República à Deriva. Tem participado em diversos programas radiofónicos e televisivos, sendo presentemente comentador residente da CNN. A leitura e o desenho ocupam-lhe os tempos livres, de par com a jardinagem, na sua casa de Fontanelas.

## CONVERSA ENTRE DOIS PORTUGUESES EMIGRANTES E O PRIMEIRO-MINISTRO

Nesta conversa com o Primeiro-Ministro, dois jovens portugueses emigrados falam sobre as razões que os levaram a sair de Portugal, as condições e oportunidades que encontraram nos países de acolhimento, as perspetivas que têm de regresso ao seu país e o que os faria voltar e porquê. Por outro lado, o líder do Governo apresentará a sua visão sobre como endereçar este desafio e o quais as políticas e ações que estão programadas e/ou a ser implementadas para reter e atrair o talento.



**LUÍS MONTENEGRO**  
Primeiro-Ministro

Luís Montenegro nasceu no Porto, a 16 de fevereiro de 1973. É casado e pai de dois filhos. Licenciado em direito pela Universidade Católica Portuguesa, tem uma pós-graduação em Direito de Proteção de Dados Pessoais e um Programa Avançado em Gestão pelo INSEAD. Advogado de profissão, fundou o escritório de advocacia SP&M, do qual foi sócio até julho de 2022. Foi ainda presidente da Assembleia-Geral do Grupo Ferpinta e da Rádio Popular. Foi membro e Presidente da Assembleia Municipal de Espinho e vereador da respetiva Câmara Municipal. Foi deputado à Assembleia da República a partir de 2002, tendo sido eleito em quatro eleições legislativas posteriores (2005, 2009, 2011 e 2015), ocupando o cargo de deputado ao longo de 16 anos, e tendo sido Presidente do Grupo Parlamentar do PSD entre 2011 e 2017. A nível partidário, é presidente do PSD desde 28 de maio de 2022.



**PEDRO RENTE LOURENÇO**  
Group Head of Data & Analytics,  
Laing O'Rourke

Ao longo da sua carreira, Pedro Lourenço tem desenvolvido aplicações de Inteligência Artificial para diferentes indústrias, incluindo saúde, comércio a retalho, comércio eletrónico, telecomunicações e, mais recentemente, construção e manufatura. É inspirado pelo valor de não estar limitado a datasets, com um forte foco empresarial. Anteriormente, liderou equipas de dados no Grupo Vodafone, onde lançou várias iniciativas de dados para o bem social, incluindo uma plataforma global de análise da COVID-19 para ajudar governos e ONGs a enfrentar a pandemia. As suas principais áreas de interesse são ciência de dados orientada para os negócios, ética de dados e IA, equidade e sustentabilidade, bem como I&D aplicada e transferência de tecnologia.



**ROSÁLIA CUBAL PENA**  
Co-fundadora, point f, Centre  
médical de la femme

Nascida no Porto e com Curso de Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (Hospital S. João) entre 2005 e 2011. Com objetivo de expandir conhecimento e experiência profissional, em 2012 parte para o Centro Hospitalar de Lisboa Central (Ano Comum do Internato médico). Em 2013, parte para Singapura, com vários estágios no National University Hospital of Singapore (NUH). Após quase um ano em Singapura, muda para a Suíça em 2014, onde inicia o internato em Cirurgia. Em 2015, ingressa no internato de ginecologia/obstetrícia, com uma experiência de 3 anos de prática geral e cirúrgica. 7 anos e 3 filhos depois, torna-se especialista em ginecologia e obstetrícia pelo FMH (Federação Médica Helvética). Em 2023, realiza o sonho de há muitos anos de criar um centro dedicado à saúde da mulher. Cria o "point f Centre médical de la femme" incorporado num dos maiores grupos privados de saúde da Suíça (Swiss Medical Network).



Moderação  
**RICARDO COSTA**  
Diretor de Informação, SIC

## E SE..... IMPACTO DO REGRESSO DO TALENTO

E se parte do talento emigrado regressasse a Portugal? Que país seríamos? Esta análise procura introduzir alguns dados que podem ajudar a perspetivar o impacto económico e social do regresso de 200 mil portugueses qualificados ao seu país.



**PEDRO BRINCA**

Professor e Investigador  
Nova School of Business & Economics

Pedro Brinca é atualmente investigador associado na NovaSBE, estando também afiliado como investigador no Centro de Economia e Finanças da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, por uma bolsa de investigação para estudos de pós-doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Co-organiza o workshop mensal de Lisbon Macro, em conjunto com Luis Costa (ISEG) e Catarina Reis (UC Lisboa) e é editor associado de "Notas Económicas", o jornal económico de peer-review da sua alma mater, U Coimbra. Pedro Brinca também criou e mantém, em conjunto com João B. Duarte, o grupo MacroNova. Pedro Brinca tem estado envolvido em programas de formação de executivos na NovaSBE, tanto para General Management Program (CGG), Applied Management Program (PGA) como programas personalizados e oferecidos in-loco. Ele tem também estado envolvido em projetos de consultoria em Economics for Policy e Nova Finance Center, knowledge centers da NovaSBE, em tópicos relacionados com literacia financeira e banca e finanças, e também para a Fundação Francisco Manuel dos Santos.



# ORADORES

## SIM, É POSSÍVEL

Sim, é possível! É possível construir o sucesso a partir de Portugal para o mundo inteiro, criar oportunidades de diferenciação à escala global que coloquem o país a competir com os melhores, tornando-o atrativo para o talento e para as empresas, e um exemplo de classe mundial. Sim, é possível, e existem vários exemplos em Portugal, seja na área cultural, científica e empresarial, que comprovam que com ambição, talento, tecnologia e inovação, e sobretudo ação, é possível alcançarmos grandes conquistas. Ganhar escala é fundamental no contexto atual, e a colaboração por meio de parcerias desempenha um papel crucial nesse processo. A criação de ecossistemas colaborativos torna-se, portanto, uma estratégia essencial para alcançar esse objetivo. É sobre estes casos de sucesso, que confirmam que Portugal é um terreno fértil para o sucesso mundial, que o painel se irá debruçar.



**MARIA MANUEL MOTA**  
CEO, Fundação GIMM – Gulbenkian  
Institute for Molecular Medicine

Licenciou-se em Biologia e obteve o grau de Mestre em Imunologia pela Universidade do Porto. Em 1998 doutorou-se em Parasitologia Molecular pela University College London, no Reino Unido. Liderou grupos de investigação no Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) e no Instituto de Medicina Molecular (iMM), onde foi também Directora Executiva. Recentemente, foi nomeada Directora Executiva da Fundação GIMM (Gulbenkian Institute of Molecular Medicine), uma nova instituição criada através da fusão do iMM e do IGC. Maria Mota tem contribuído significativamente para a compreensão dos parasitas Plasmodium, tendo recebido prémios de prestígio como o EMBO Young Investigator Award e o Sanofi – Institut Pasteur Award. Em Portugal foi condecorada pelo Presidente da República com a Ordem do Infante D. Henrique em 2005 e foi agraciada com o Prémio Pessoa em 2013. Em 2019 recebeu o Prémio Dona Antónia-Consagração de Carreira. É uma voz activa pelos direitos das mulheres e equidade de oportunidades na educação.



**NUNO MARQUES**  
CEO, Visabeira

Nuno Marques é CEO do Grupo Visabeira. Integrou os quadros do Grupo em 2012 como responsável pelo desenvolvimento de Novos Negócios da Viatel. Em 2013 torna-se Diretor Geral da Constructel France e da Constructel Belgique, empresas da Visabeira Global, assumindo o desenvolvimento dos negócios de telecomunicações na rede fixa e móvel. Em 2015, assume a Vice-presidência da Visabeira Global, sub-holding que agrega os negócios de telecomunicações, energia, tecnologia e construção, e é nomeado Vice-presidente do Grupo Visabeira e CEO da Visabeira Global. Participou na recuperação da Vista Alegre Atlantis, assumindo, a partir de 2017, o cargo de Presidente do Conselho de Administração da empresa. É, desde 2015, administrador da TV Cabo Moçambique, e, desde 2017, Presidente do Conselho de Administração da empresa. Em 2017 é nomeado Presidente do Conselho de Administração Executivo do Grupo Visabeira. Mais recentemente liderou a entrada no capital da Constructel Visabeira pela Goldman Sachs Asset Management e da Companhia Santomense de Telecomunicações (CST) através da Visabeira Global. É licenciado em Engenharia Eletrotécnica pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e conta com um Mestrado em Administração de Empresas pela Escola de Gestão do Porto e um MBA na Porto Business School.



**PÊPÊ RAPAZOTE**  
Ator

Pêpê Rapazote é um ator português, melhor conhecido internacionalmente por papéis em séries como Narcos, Rabo de Peixe, Shameless, Queen of the South ou Operation Finale. Começou a sua Carreira como arquiteto mas após alguns (poucos) anos decidiu enveredar pela arte da representação. Fala cinco línguas, viveu na Venezuela e foi precisamente nesse país que descobriu aquilo que viria a ser a sua maior vocação - ser emigrante. Trabalhou em Portugal, Espanha, França, Itália e EUA para além de boa parte da América Latina. Tem uma forte veia empreendedora e gosta de pensar em si como “um rebocador que traz um superpetroeiro às costas na esperança de convencê-lo a mover-se”.



Moderação  
**NELMA SERPA PINTO**  
Jornalista, SIC Notícias

# BRP

ASSOCIAÇÃO

BUSINESS  
ROUNDTABLE  
PORTUGAL

## **SOBRE A ASSOCIAÇÃO BRP**

A Associação BRP refere-se a "Associação Business Roundtable Portugal", uma organização independente, apolítica, não associada ou relacionada com qualquer outra entidade, e de exercício do dever de cidadania das empresas associadas, das suas lideranças, e não de defesa dos seus interesses. A Associação BRP é composta por 43 líderes de empresas e grupos empresariais de diferentes setores, geografias e fases de desenvolvimento. Em conjunto, acumulam receitas globais de 124 mil milhões de euros, 59 mil milhões a nível nacional, empregam 424 mil pessoas, 218 mil em Portugal, onde pagam um salário duas vezes superior à média do setor privado, e investem mais de 10 mil milhões de euros. A atividade da Associação BRP pode ser acompanhada em [www.abro.pt](http://www.abro.pt).